Bruna Vitor Tavares | Pedro de Oliveira Mafia | Eduardo Franco de Almeida | Fernanda Rossi | Fábio Augusto Rodrigues e Silva | Cristiano Schetini de Azevedo

GUIA DE CAMPO: AVES URBANAS DE OURO PRETO

Bruna Vitor Tavares
Pedro de Oliveira Mafia
Eduardo Franco de Almeida
Fernanda Rossi
Fábio Augusto Rodrigues e Silva
Cristiano Schetini de Azevedo

GUIA DE CAMPO: AVES URBANAS DE OURO PRETO

São Paulo
2021

Esta obra contou com o apoio de:

B894 Tavares, Bruna Vitor

Guia de Campo: aves urbanas de Ouro Preto [livro eletrônico] / Bruna Vitor Tavares; Pedro de Oliveira Mafia; Eduardo Franco de Almeida; Fernanda Rossi; Fábio Augusto Rodrigues e Silva; Cristiano Schetini de Azevedo (Autores). São Paulo: Editora Na Raiz, 2020.

200f.; 21 x 29,7 cm; pdf
ISBN 978-65-88711-08-8
DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.4468617

1. Ornitologia. 2. Guia de campo.
I. Título. CDD: 598

Agradecimentos especiais a todos que tornaram esta publicação possível, seja na colaboração da catalogação das espécies, identificação, visitas de campos e afins. Somos gratos à colaboração de todos, em especial à:

Ricardo Brandão
Bárbara Luiza Teixeira Barreto
Bethânia Brum
Eduardo Franco
Haroldo Lôndero
Diana Rocha Monteiro
Natália Allenspach
Claudio Cesar Bossardi
Filipe Augusto Pasa Bernardi
Humberto Espírito Santo de Mello
Sérgio Murilo de Carvalho

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”

Rubem Alves

Sumário

Autores

Bruna Vitor Tavares

Mestranda no programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Ouro Preto. Possui graduação em Ciências Biológicas, nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, na Universidade Federal de Ouro Preto.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7259014703975186

Contato: brunecavitor@gmail.com

Pedro de Oliveira Mafia

Biólogo, bacharel em biotecnologia e meio ambiente pelo Centro Universitário UNA. Mestre em ecologia de biomas tropicais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Consultor ambiental em projetos de resgate, levantamento, caracterização e monitoramento de fauna, para licenciamento ambiental, com enfoque no grupo avifauna.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/5599830383886731

Contato: pierremafia@hotmail.com

Eduardo Franco de Almeida

Biólogo, licenciado pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/0469478791602588

Contato: eduardofrancoa@gmail.com

Fernanda Rossi

Bióloga, bacharel e licenciada pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/3197146541324147

Contato: fernanda.rossi@aluna.ufop.edu.br

Fábio Augusto Rodrigues e Silva

Biólogo, licenciado em ciências biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Linhas de pesquisa principais: produção de materiais didáticos e formação de professores.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6716025029694166

Contato: fabio.silva@ufop.edu.br

Cristiano Schetini de Azevedo

Biólogo, bacharel em zoologia e licenciado em ciências biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Doutor em Ecologia, Manejo e Conservação de Fauna Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Membro do comitê de Bem-Estar da Associação de Aquários e Zoológicos do Brasil (2020-2021) e presidente da Sociedade Brasileira de Etologia (2021-2022). Linhas de pesquisa principais: comportamento animal e ornitologia.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/0765515202045181

Contato: cristiano.azevedo@ufop.edu.br

Apresentação

A expansão das cidades vem causando perda da diversidade ecológica em seus limites. Isso pode ser explicado pelo fato de que a urbanização leva a um processo de homogeneização ambiental que resulta em uma substituição das espécies nativas por espécies não nativas, causando, assim, uma alteração na comunidade natural. Esse processo de homogeneização é complexo e está relacionado a muitos fatores que se associam e se retroalimentam, como, por exemplo: a introdução de novos predadores, parasitas ou vetores de doenças, pelo aumento da competição por recursos alimentares ou espaço; ou ainda pelos elementos poluentes que contaminam o ar, solo e corpos d'água.

Entretanto, mesmo nas cidades, a biodiversidade se faz presente e algumas espécies podem aproveitar as condições oferecidas por ambientes antropizados e habitar os espaços urbanos. Isso pode nos oferecer informações importantes sobre a saúde ambiental das diferentes localidades. Neste sentido, as aves são um interessante grupo de animais que nos fornece dados interessantes sobre a biodiversidade urbana.

As aves têm um papel de suma importância para o meio ambiente, na natureza elas possuem um importante papel atuando na dispersão de sementes, controle de pragas, polinização de plantas, entre outras funções. No controle biológico de pragas podemos citar gaviões

e corujas, por exemplo, pois são consumidores de ratos e cobras. Já os urubus, são importantes no controle de carcaças, já que consomem rapidamente este tipo de alimento inclusive em áreas urbanas. Quanto à polinização podemos citar principalmente os beija-flores, que têm uma forte relação com algumas espécies de plantas onde a extinção de uma determinada flor pode levar a extinção da ave e vice-versa. E, finalmente, quanto à dispersão de sementes, temos frutos disponíveis nas cidades, como, por exemplo, a goiaba e afins, cuja dispersão se dá por meio das aves que, ao coletarem e/ou consumirem este recurso, podem carrear os frutos e as sementes para outros locais.

Este guia nasceu, principalmente, da preocupação em como formar e atrair os olhares da população, seja ela de formação acadêmica ou, simplesmente, interessada no tema, para a vida silvestre que ainda persiste nos espaços urbanizados. Existem outros seres vivos, além das espécies domesticadas que percebemos em nosso dia mais comuns como cães, gatos, cavalos, entre outros.

Neste sentido, temos como objetivo principal deste documento: ampliar o conhecimento sobre as espécies de aves conhecidas e caracterizadas no espaço urbano de Ouro Preto – Minas Gerais. Dessa forma, espera-se também uma percepção de que fazemos parte de um ambiente integrado e relacionado a outros seres vivos e que não existe uma natureza distante e intocada.

Além da pesquisa de campo na qual foi baseada a composição de espécies deste guia e demais bibliografias que serão citadas, utilizamos também dados coletados da *International Union for Conservation of Nature and Natural Resources* (IUCN) e do Wiki Aves, que é uma plataforma brasileira colaborativa sobre 'observação de aves e ciência cidadã para todos'. Bibliografias complementares serão também sugeridas. Quase a totalidade das fotos presentes neste guia são de autoria de Pedro Mafia. As fotos da pomba *Columba livia* são de autoria de Bruna Vitor Tavares. As demais fotos serão associadas aos seus respectivos autores sempre que pertinente.

***International Union for Conservation of Nature and Natural Resources* (IUCN)**

https://www.iucnredlist.org/

Wiki Aves

https://www.wikiaves.com.br/

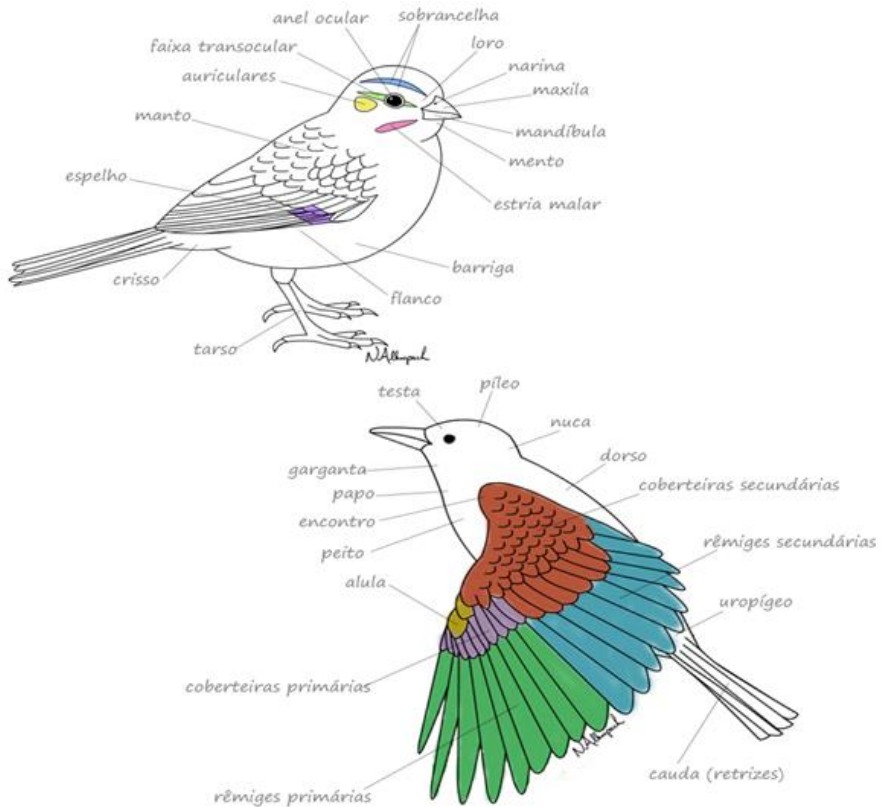
Bruna Vitor Tavares

Introdução

Com o intuito de formar novos interessados em ecologia urbana, traremos aqui algumas informações básicas que poderão ser úteis tanto aos experientes observadores de aves, quanto aos iniciantes.

Morfologia das aves

Algumas características inevitavelmente nos chamam a atenção no primeiro contato com uma ave: sua plumagem, coloração específica, seu bico e o formato de suas patas. No entanto, como denominar certas estruturas que chamamos comumente como ‘topetinho’, ‘rabo’, ‘bico’, entre outras? Venha conosco e vamos observar a morfologia externa das aves (Figura 1)!

Figura 1: Morfologia externa das aves.

Fonte: https://www.wikiaves.com.br/wiki/morfologia, autora Natália Allenspach.

Como forma de identificar algumas das características citadas na figura acima, apresentamos abaixo a imagem de um Tico-tico (*Zonotrichia capensis*), que podemos observar corriqueiramente (Figura 2).

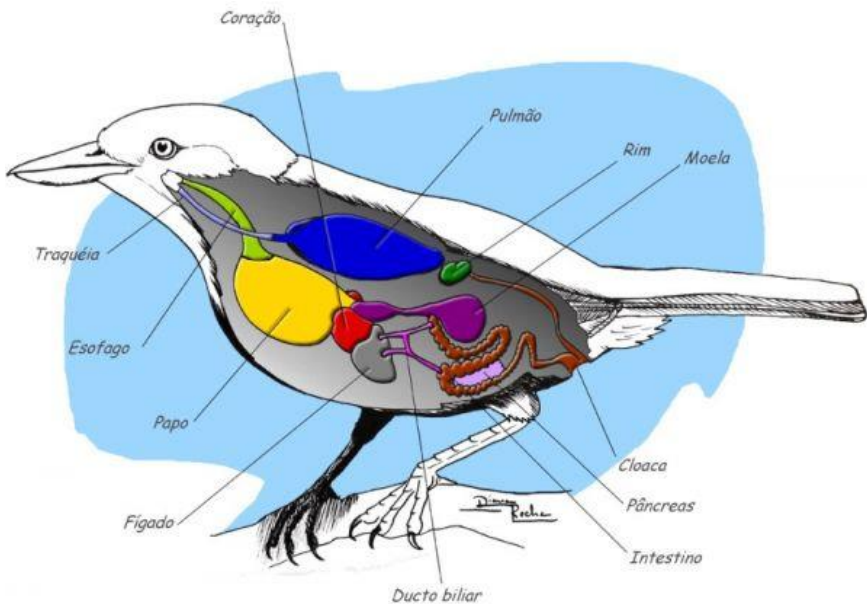
Figura 2: Morfologia externa do Tico-tico.

Fonte: https://www.wikiaves.com.br/wiki/morfologia, autora Natália Allenspach.

O tipo de bico pode auxiliar na identificação do hábito alimentar das aves (Figura 3). Com isso, temos algumas classificações que podem ajudar a observadores pouco ou menos experientes.

Figura 3: Tipos de bicos.

Por fim, a título de conhecimento, deixaremos uma imagem ilustrativa da anatomia interna de aves (Figura 4).

Figura 4: Anatomia interna de aves.

Fonte: https://www.wikiaves.com.br/wiki/morfologia, autora Diana Rocha Monteiro.

Tendo em mãos estas informações básicas referentes às aves, surgem algumas indagações: como saber quais são as espécies mais difíceis de se encontrar? Estas espécies estão em risco de extinção? Estas são curiosidades referentes à conservação das espécies.

Assim, apresentamos também breves explicações sobre o tema tendo como base um site de fácil acesso e consulta, utilizado também neste guia como uma das bases para construir as fichas de dados.

Categorias de risco de extinção das espécies

O site em questão é o da Organização não Governamental, com sede na Suíça, *International Union for Conservation of Nature and Natural Resources* (IUCN; em português: União Internacional para Conservação da Natureza), que fornece dados sobre a classificação de ameaça às espécies, como exemplificado na figura a seguir.

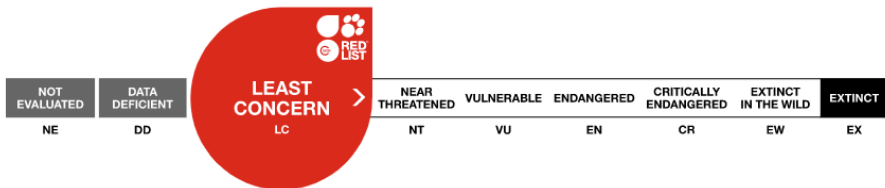
***International Union for Conservation of Nature and Natural Resources* (IUCN)**
https://www.iucnredlist.org/

A importância para o meio ambiente da construção e constante atualização da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas (em inglês, IUCN *Red List* ou *Red Data List*) é o fato de que através dela é possível a proteção das espécies, sendo este o maior catálogo de estudos comprovados sobre o estado de conservação de espécies de plantas, animais, fungos e protozoários existente.

Da mesma forma, existe uma lista vermelha nacional, produzida pelo Ministério do Meio Ambiente e cuja última atualização ocorreu em 2018 e listas regionais, produzidas em cada estado brasileiro, que auxiliam na conservação das espécies animais e vegetais. Desta forma temos um instrumento de pesquisa confiável em nossas mãos que ajuda na conscientização da população em trabalhos de conservação, educação ambiental e proteção à natureza.

Lista vermelha nacional

https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/10195-livro-vermelho-da-fauna-ja-esta-disponivel-para-download)

Figura 4: Exemplo de classificação de risco de extinção disponível no site da IUCN.

Fonte: https://www.iucnredlist.org/, International Union for Conservation of Nature and Natural Resources.

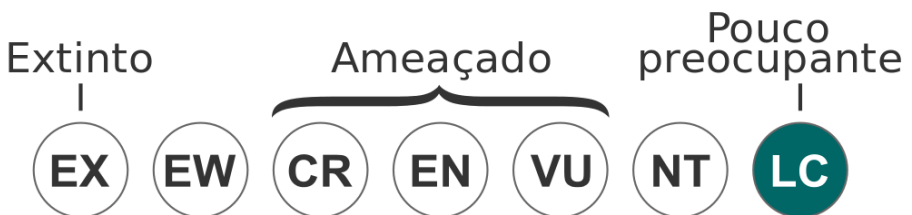
A classificação destacada em vermelho refere-se ao estado em que se encontra a espécie pesquisada no momento da consulta. A maior parte das espécies listadas neste guia estão na categoria demonstrada

pela figura: espécie em situação segura ou pouco preocupante de extinção.

Em português, temos disponível a tradução e explicação dos conceitos envolvidos no site ((o))eco de forma simples e explicativa que reproduziremos, a seguir.

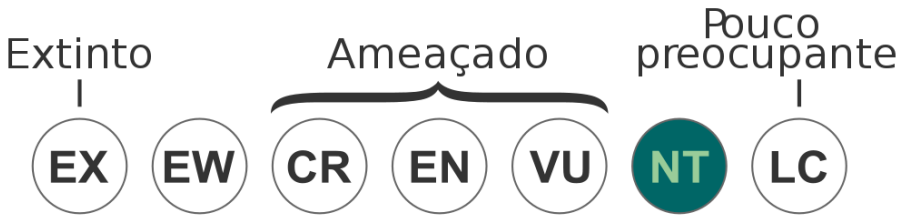
Entenda a classificação da Lista Vermelha da IUCN
https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/

Figura 5: Categoria de risco de extinção - segura ou pouco preocupante.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Segura ou pouco preocupante ou *Least Concern*, em inglês (LC): Esta é a categoria de risco mais baixa. Se a espécie não se enquadra em alguma das oito categorias que denotam distintos graus de risco de extinção (veja as categorias abaixo), ela é classificada como "Segura ou

Pouco Preocupante". Espécies abundantes e amplamente distribuídas são incluídas nesta categoria. Exemplo: bem-te-vi *Pitangus sulphuratus*.

Figura 6: Categoria de risco de extinção – quase ameaçada.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Quase ameaçada ou *Near Threatened*, em inglês (NT): A espécie é incluída nesta categoria quando, avaliada pelos critérios de classificação, está perto de ser classificada ou, provavelmente, será incluída numa das categorias de ameaça ('Criticamente em Perigo', 'Em Perigo' ou 'Vulnerável') num futuro próximo. Exemplo: ema *Rhea americana*.

O termo "ameaçado" na Lista Vermelha da IUCN significa que a espécie se enquadra em uma das três categorias: Criticamente em Perigo, ou Em Perigo, ou Vulnerável.

Figura 7: Categoria de risco de extinção - Vulnerável.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Vulnerável ou *Vulnerable,* em inglês (VU): Uma espécie está Vulnerável quando as melhores evidências disponíveis indicam que enfrenta um risco elevado de extinção na natureza em um futuro bem próximo, a menos que as circunstâncias que ameaçam a sua sobrevivência e reprodução melhorem. Exemplo: arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus*.

Figura 8: Categoria de risco de extinção – Em perigo.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Em perigo ou *Endangered* (EN): Quando a melhor evidência disponível indica que uma espécie provavelmente será extinta num

futuro próximo. Este é o segundo estado de conservação mais grave para as espécies na natureza. Em todo o mundo, 3.219 animais e 3.009 plantas estão ameaçadas de extinção segundo a IUCN. Exemplo: águia-cinzenta *Urubitinga coronata*.

Figura 9: Categoria de risco de extinção – Criticamente em perigo.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Criticamente em Perigo ou Em Perigo Crítico ou *Critically Endangered* (CR): É a categoria de maior risco atribuído pela Lista Vermelha da IUCN para espécies selvagens. São aquelas que enfrentam risco extremamente elevado de extinção na natureza. Há 2.169 animais e 1,957 plantas com essa avaliação, segundo a IUCN. Exemplo: soldadinho-do-Araripe *Antilophia bokermanni*.

Figura 10: Categoria de risco de extinção - Extinta na natureza.

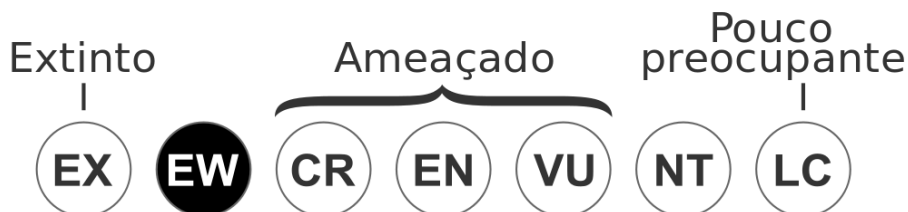
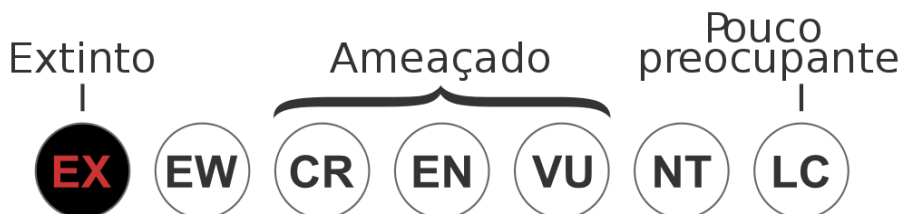
Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Extinta na natureza ou *Extinct in the Wild* (EW): Uma espécie é presumida como tal quando estudos exaustivos em seus habitats conhecido e/ou esperados, em momentos apropriados, ao longo de sua distribuição histórica, não conseguem encontrar um único indivíduo. São espécies conhecidas por sobreviver apenas em cativeiro ou como uma população naturalizada fora de sua área natural. Exemplo: ararinha-azul *Cyanopsittta spixii*.

Figura 11: Categoria de risco de extinção – Extinta.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/, Entenda a classificação da Lista Vermelha da IUCN - ((o))eco

Extinta ou Extinct, em inglês (EX): Quando não há qualquer dúvida razoável que o último indivíduo morreu, a espécie é considerada extinta. O momento de extinção é geralmente considerado como sendo a morte do último indivíduo da espécie, embora a capacidade de sobrevivência da espécie — devido ao baixo número de indivíduos — tenha sido perdida antes deste ponto. Exemplo: caburé-de-Pernambuco *Glaucidium mooreorum*.

Figura 12: Categoria de risco de extinção – Dados insuficientes.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Dados Insuficientes ou *Data Deficient* (DD): Não existem informações adequadas para fazer uma avaliação, direta ou indireta, do risco de extinção de uma espécie, com base na sua distribuição e/ou status da população. Uma espécie aqui classificada pode ser bem estudada e sua biologia bem conhecida, mas faltam dados sobre seu número e distribuição. A categoria "Dados Insuficientes" não é, portanto, uma forma de descrever o grau de risco da espécie. Trata-se do reconhecimento de que são necessárias mais informações e que uma investigação futura poderá mostrar que a classificação ameaçada é apropriada ou não. Exemplo: anambé-de-rabo-branco *Tytira leucura*

Figura 13: Categoria de risco de extinção.

Fonte: https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/.

Não avaliada ou *Not Evaluated* (NE): Uma espécie não é avaliada quando ainda não foi submetida aos critérios de avaliação de risco. Todas as espécies brasileiras foram avaliadas segundo a IUCN.

Sobre este guia

Este guia foi produzido a partir de observações de aves em 35 pontos-fixos dentro da cidade de Ouro Preto entre os anos de 2013 e 2014. Em cada ponto-fixo, os pesquisadores permaneceram por 20 minutos registrando as aves vistas e ouvidas. Foram registradas 155 espécies de aves dentro da cidade de Ouro Preto.

As características de cada uma são apresentadas a seguir, como classificação, habitat, distribuição, hábitos alimentares, grau de ameaça segundo a IUCN e tempo aproximado de vida. Compartilhando estas informações esperamos auxiliar não somente os estudiosos, mas como também a população local a aumentar seus conhecimentos acerca da avifauna local e da importância da conservação das espécies.

Bruna Vitor Tavares

Lista de Abreviaturas e Siglas

NC – Nada consta, não encontrados dados relativos à categoria no WikiAves ou na lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Tinamidae

Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)

Ambas as fotos foram cedidas por Humberto Espírito Santo de Mello.

Nome popular: Perdiz
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou *Least Concern*, em inglês (LC)
Ordem: Tinamiformes
Família: Tinamidae
Hábitat: Bosque, Pastagem e Savana.
Tempo de vida: 6,8 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai; Peru e Uruguai.

Cracidae

Penelope obscura Temminck, 1815

Nome popular: Jacuaçu
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou *Least Concern*, em inglês (LC)
Ordem: Galliformes
Família: Cracidae
Hábitat: Florsta, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 5,7 anos
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai. (Reprodução/Choca: Uruguai)

Phalacrococidae

Nannopterum brasilianus (Gmelin, 1789)

Nome popular: Biguá

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Suliformes

Família: Phalacrococidae

Hábitat: Marinho nerítico e Pantanal.

Tempo de vida: 8,7 anos (Aves congregatórias)

Hábito alimentar: Piscívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Bahamas; Barbados; Belize; Bolívia; Brasil; Ilhas Cayman; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Dominica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Ilhas Turcas e Caicos; Venezuela; Estados Unidos; Uruguai; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens dos EUA; Jamaica.

Ardeidae

Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)

Nome popular: Maria faceira
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Pelecaniformes
Família: Ardeidae
Hábitat: Terrestre, Pantanal, Pastagem e Savana.
Tempo de vida: 6,7 anos (Aves congregatórias e migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Paraguai e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Egretta thula (Molina, 1782)

Nome popular: Garça-branca-pequena

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Pelecaniformes

Família: Ardeidae

Hábitat: Marinho entremarés e Pantanal.

Tempo de vida: 6,8 anos (Aves congregatórias e migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Anguilla; Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Bahamas; Barbados; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Ilhas Cayman; Chile; Colômbia; Cuba; Dominica; República Dominicana; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guadalupe; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Martinho (parte francesa); São Vicente e Granadinas; São Martinho (parte holandesa); Suriname; Trinidad e Tobago; Ilhas Turcas e Caicos; Venezuela, República Bolivariana da; Belize; Costa Rica; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens, EUA; Samoa Americana; Ilhas Falkland (Malvinas); Islândia; Portugal; Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha; África do Sul; Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do

Sul; Reino Unido; São Pedro e Miquelon (Reprodução/Choca: Bermudas; Canadá; Granada; Jamaica; Porto Rico; Estados Unidos e Uruguai - Sazonal: São Bartolomeu).

Cathartidae

Coragyps atratus (Bechstein, 1793)

Nome popular: Urubu-de-cabeça-preta

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Cathatiformes

Família: Cathartidae

Hábitat: Terrestre, Pastagem, Floresta e Bosque.

Tempo de vida: 18,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Necrófago

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Canadá; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela, República Bolivariana da; Antígua e Barbuda; Bahamas; Barbados; Bermudas; Ilhas Cayman; Cuba; Dominica; Granada; Guadalupe; Martinica; Monserrate; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas (Reprodução/Choca: EUA; Porto Rico e Uruguai; - Sazonalidade: Jamaica)

Accipitridae

Accipiter bicolor (Vieillot, 1817)

Ambas as fotos foram cedidas por Haroldo Lôndero.

Nome popular: Gavião-bombachinha-grande
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Accipitriformes
Família: Accipitridae
Hábitat: Floresta e Savana.
Tempo de vida: 7,2 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Carnívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Venezuela (Reprodução/Choca: El Salvador e Uruguai).

Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)

Nome popular: Gavião-carijó	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Accipitriformes	
Família: Accipitridae	
Hábitat: Terrestre, Bosque, Floresta e Savana.	
Tempo de vida: 9,7 anos	
Hábito alimentar: Carnívoro	
Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Estados Unidos; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).	

Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)

Nome popular: Gavião-de-rabo-branco

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae

Hábitat: Terrestre, Savana, Pastagem e Bosque.

Tempo de vida: 10 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Carnívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Barbados; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Dominica; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Equador; Estados Unidos e Uruguai).

Geranoaetus melanoleucus (Vieillot, 1819)

Nome popular: Águia-chilena
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Accipitriformes
Família: Accipitridae
Hábitat: Savana, Bosque, Montanhas e Pastagem.
Tempo de vida: 10,5 anos
Hábito alimentar: Carnívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Equador; Paraguai; Peru; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Buteo brachyurus Vieillot, 1816

Nome popular: Gavião-de-cauda-curta

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae

Hábitat: Floresta e Savana.

Tempo de vida: 9,3 anos

Hábito alimentar: Carnívoro

Distribuição: Costa Rica. (Reprodução/Choca: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Estados Unidos; Venezuela).

Rallidae

Aramides saracura (Spix, 1825)

Nome popular: Saracura-do-mato	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Gruiformes	
Família: Rallidae	
Hábitat: Floresta e Pantanal.	
Tempo de vida: 3,7 anos	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai. (Endêmica da Mata Atlântica)	

Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)

Nome popular: Saracura-sanã
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Gruiformes
Família: Rallidae
Hábitat: Pantanal.
Tempo de vida: 3,7 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Paraguai; Peru e Venezuela.

Charadriidae

Vanellus chilensis (Molina, 1782)

Nome popular: Quero-quero

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Charadriiformes

Família: Charadriidae

Hábitat: Pantanal, Pastagem e Terrestre.

Tempo de vida: 8,9 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Aruba; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela, República Bolivariana da; Uruguai; Barbados; Ilhas Falkland (Malvinas) (Sazonal: México).

Columbidae

Columbina talpacoti (Temminck, 1810)

Nome popular: Rolinha-roxa
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Hábitat: Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 4,3 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba (Bonaire); Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: EUA e Uruguai).

Columbina squammata (Lesson, 1831)

Nome popular: Fogo-apagou
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Hábitat: Terrestre, Savana, Pastagem e Bosque.
Tempo de vida: 4,3 anos
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Guiana Francesa; Paraguai; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Columba livia Gmelin, 1789

Nome popular: Pombo-doméstico

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae

Hábitat: Cavernas e Fendas rochosas, Montanha e Terrestre.

Tempo de vida: 5,8 anos

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Afeganistão; Argélia; Andorra; Áustria; Azerbaijão; Bielorrússia; Bélgica; Bulgária; Cabo Verde; Chade; Croácia; Chipre; Egito; Estônia; Ilhas Faroe; Finlândia; França; Grécia; Islândia; Irã; Iraque; Irlanda; Itália; Jordânia; Letônia; Líbano; Líbia; Luxemburgo; Mali; Malta; Mauritânia; Moldova; Mônaco; Marrocos; Macedônia do Norte; Omã; Palestina; Portugal; Catar; Federação Russa; Federação Russa (Rússia da Ásia Central); San Marino; Arábia Saudita; Eslovênia; Espanha; Sudão; Suécia; Síria; Tunísia; Peru; Ucrânia; Emirados Árabes Unidos; Reino Unido; Iémen; Samoa Americana; Anguilla; Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Bahamas; Bahrein; Barbados; Belize; Bermudas; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba; Botsuana; Brasil; Burkina Faso; Canadá; Ilhas Cayman; Chile;

Colômbia; Comores; Congo; Ilhas Cook; Costa Rica; Cuba; Curaçao; Costa do Marfim; Dinamarca; Dominica; República Dominicana; Equador; El Salvador; Fiji; Guiana Francesa; Gabão; Gâmbia; Gana; Granada; Guadalupe; Guatemala; Guiné; Guiné-Bissau; Guiana; Haiti; Honduras; Hong Kong; Japão; Quênia; Kiribati; Coréia do Norte; Coréia do Sul; Kuwait; Libéria; Madagáscar; Martinica; Mayotte; México; Micronésia; Monserrate; Países Baixos; Nova Caledônia; Nicarágua; Níger; Nigéria; Panamá; Papua Nova Guiné; Paraguai; Peru; Porto Rico; Ilha da Reunião; São Bartolomeu; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Martinho (parte francesa); São Pedro e Miquelon; São Vicente e Granadinas; Samoa; São Tomé e Príncipe; Senegal; São Martinho (parte holandesa); Sri Lanka; Suriname; Taiwan, província da China; Timor-Leste; Ir; Tonga; Trinidad e Tobago; Ilhas Turcas e Caicos; Uganda; Uruguai; Venezuela; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens, EUA; Wallis e Futuna; Ilhas Marshall; Jamaica; Eritreia (Reprodução/Choca: Albânia; Armênia; Butão; Bósnia e Herzegovina; China; Czechia; Etiópia; Georgia; Alemanha; Hungria; Índia; Israel; Cazaquistão; Quirguistão; Lituânia; Mongólia; Montenegro; Myanmar; Nepal; Noruega; Paquistão; Polônia; Romênia; Federação Russa (Rússia Europeia); Sérvia; Eslováquia; Suíça; Tajiquistão; Turquemenistão; Uzbequistão; Saara Ocidental; Angola; Austrália; Bangladesh; Brunei Darussalam; Camboja; Djibuti; Eswatini; Polinésia Francesa; Gibraltar; Guam; Indonésia; República Democrática Popular do Laos; Lesoto; Liechtenstein; Malásia; Maldivas; Maurícia; Moçambique; Namíbia; Nauru; Nova Zelândia; Ilhas Marianas do Norte; Federação Russa (Rússia do Leste Asiático); Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha; Seychelles; Cingapura; Somália; África do Sul; Tailândia; Estados Unidos; Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos; Vietnam; Zâmbia; Zimbábue).

Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)

Nome popular: Asa-branca
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Hábitat: Bosque, Floresta, Terrestre, Savana e Pastagem.
Tempo de vida: 6,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai).

Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)

Nome popular: Pomba-amargosa

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae

Hábitat: Floresta.

Tempo de vida: 6,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Frugívoro

Distribuição: Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Peru; Suriname e Venezuela.

Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855

Nome popular: Juriti-pupu
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Columbiformes
Família: Columbidae
Hábitat: Bosque, Terrestre e Floresta.
Tempo de vida: 4,2 anos
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Argentina; Aruba; Belize; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba (Bonaire); Brasil; Colômbia; Costa Rica; Curaçao; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Estados Unidos e Uruguai).

Cuculidae

Piaya cayana (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Alma-de-gato

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae

Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.

Tempo de vida: 4,2 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Crotophaga ani Linnaeus, 1758

Nome popular: Anu-preto

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae

Hábitat: Terrestre, Floresta, Bosque e Pantanal.

Tempo de vida: 4,2 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Bahamas; Barbados; Belize; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba (Santo Eustáquio); Brasil; Ilhas Cayman; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Dominica; República Dominicana; Equador; Guiana Francesa; Granada; Guadalupe; Guiana; Haiti; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Ilhas Turcas e Caicos; Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos; Venezuela; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens, EUA (Reprodução/Choca: Jamaica; Estados Unidos e Uruguai).

Guira guira (Gmelin, 1788)

Nome popular: Anu-branco

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae

Hábitat: Savana, Terrestre, Pastagem, Pantanal e Bosque.

Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba; Curaçao; São Martinho (parte holandesa) (Reprodução/Choca: Uruguai).

Strigidae

Megascops choliba (Vieillot, 1817)

Ambas as fotos foram cedidas por Bárbara Luiza Teixeira Barreto.

Nome popular: Corujinha-do-mato
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Strigiformes
Família: Strigidae
Hábitat: Terrestre, Floresta, Savana e Bosque.
Tempo de vida: 7 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Athene cunicularia (Molina, 1782)

Nome popular: Coruja-buraqueira

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae

Hábitat: Terrestre, Pastagem, Deserto, Bosque e Savana.

Tempo de vida: 4,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Aruba; Bahamas; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Cuba; República Dominicana; Equador; El Salvador; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; México; Paraguai; Peru; Trinidad e Tobago; Venezuela; Ilhas Falkland (Malvinas); Panamá; Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul (Reprodução/Choca: Canadá; Suriname; Estados Unidos; Uruguai - Sazonal: Costa Rica – Possivelmente extinta: São Cristóvão e Névis – Extinta: Antígua e Barbuda; Guadalupe).

Caprimulgidae

Hydropsalis longirostris (Bonaparte, 1825)

Ambas as fotos foram cedidas por Eduardo Franco.

Nome popular: Bacurau-da-telha	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Caprimulgiformes	
Família: Caprimulgidae	
Hábitat: Bosque, Terrestre, Pastagem e Savana.	
Tempo de vida: 5,6 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Equador; Paraguai; Peru; Uruguai e Venezuela.	

Apodidae

Streptoprocne biscutata (Sclater, 1866)

Ambas as fotos foram cedidas por Bárbara Luiza Teixeira Barreto.

Nome popular: Taperuçu-de-coleira-falha
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Apodiformes
Família: Apodidae
Hábitat: Floresta, Montanha e Terrestre.
Tempo de vida: 7,2 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Brasil. (Reprodução/Choca: Paraguai)

Chaetura meridionalis Hellmayr, 1907

Ambas as fotos foram cedidas por Filipe Augusto Pasa Bernardi.

Nome popular: Andorinhão-do-temporal
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Apodiformes
Família: Apodidae
Hábitat: Bosque, Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 5,4 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Ilhas Falkland (Malvinas); Guiana Francesa; Paraguai; Suriname; Venezuela e Panamá.

Trochilidae

Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)

Nome popular: Rabo-branco-acanelado
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilidae
Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.
Tempo de vida: 4,2 anos
Hábito alimentar: Nectarívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai.

Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)

Nome popular: Beija-flor-tesoura
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilidae
Hábitat: Terrestre, Savana e Floresta.
Tempo de vida: 4,2 anos
Hábito alimentar: Nectarívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Guiana Francesa; Paraguai; Peru e Suriname.

Aphantochroa cirrochloris (Vieillot, 1818)

Nome popular: Beija-flor-cinza
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilidae
Hábitat: Terrestre e Floresta.
Tempo de vida: 4,2 anos
Hábito alimentar: Nectarívoro
Distribuição: Brasil (Endêmico da Mata Atlântica).

Florisuga fusca (Vieillot, 1817)

Nome popular: Beija-flor-preto	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Apodiformes	
Família: Trochilidae	
Hábitat: Terrestre e Floresta.	
Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Nectarívoro	
Distribuição: Brasil e Uruguai. (Endêmico da Mata Atlântica; Reprodução/Choca: Paraguai; Sazonal: Argentina)	

Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)

Nome popular: Beija-flor-de -orelha-violeta	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Apodiformes	
Família: Trochilidae	
Hábitat: Terrestre, Pastagem, Savana, Floresta e Bosque.	
Tempo de vida: 4,2 anos	
Hábito alimentar: Nectarívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai.	

Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)

Nome popular: Besourinho-de-bico-vermelho

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Hábitat: Pastagem, Bosque, Savana, Floresta e Terrestre.

Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Nectarívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai; Sazonal: Peru).

Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)

Nome popular: Beija-flor-de-papo-branco

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Hábitat: Terrestre, Floresta, Bosque e Pantanal.

Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Nectarívoro

Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai. (Endêmico da Mata Atlântica; Reprodução/Choca: Bolívia e Uruguai)

Amazilia versicolor (Vieillot, 1818)

Nome popular: Beija-flor-de-banda-branca

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Hábitat: Floresta, Bosque, Savana e Terrestre.

Tempo de vida: 3,4 anos

Hábito alimentar: Nectarívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Paraguai; Peru e Venezuela.

Amazilia lactea (Lesson, 1832)

Nome popular: Beija-flor-de-peito-azul

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Hábitat: Floresta e Terrestre.

Tempo de vida: 3,4 anos

Hábito alimentar: Nectarívoro

Distribuição: Brasil e Venezuela.

Calliphlox amethystina (Boddaert, 1783)

Nome popular: Estrelinha-ametista	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Apodiformes	
Família: Trochilidae	
Hábitat: Terrestre, Floresta, Bosque e Savana.	
Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Nectarívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname e Venezuela.	

Alcedinidae

Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Martim-pescador-grande

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Coraciiformes

Família: Alcedinidae

Hábitat: Marinho entremarés, Marinho costeiro, Aquático e Marinho, Marinho nerítico, Terrestre, Pantanal e Floresta.

Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Piscívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Barbados; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Dominica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guadalupe; Guatemala; Guiana; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela; Aruba e Granada (Reprodução/Choca: Estados Unidos e Uruguai).

Bucconidae

Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)

Nome popular: João-bobo
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Galbuliformes
Família: Buconidae
Hábitat: Terrestre, Floresta, Bosque e Savana.
Tempo de vida: 6,3 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru.

Ramphastidae

Ramphastos toco Statius Muller, 1776

Foto da esquerda cedida por Bethânia Brum.

Nome popular: Tucanuçu
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Piciformes
Família: Ramphastidae
Hábitat: Floresta, Bosque, Savana e Terrestre.
Tempo de vida: 11,5 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname e Uruguai.

Picidae

Picumnus cirratus Temminck, 1825

Nome popular: Pica-pau-anão-barrado	

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

Hábitat: Floresta, Savana e Bosque.

Tempo de vida: 4,2 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Guiana Francesa; Guiana e Paraguai.

Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Picapauzinho-anão

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

Hábitat: Floresta, Savana e Terrestre.

Tempo de vida: 4,2 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname e Venezuela.

Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)

Nome popular: Pica-pau-verde-barrado	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Piciformes	
Família: Picidae	
Hábitat: Deserto, Floresta, Savana e Bosque.	
Tempo de vida: 4,3 anos	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Uruguai.	

Colaptes campestris (Vieillot, 1818)

Nome popular: Pica-pau-do-campo

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

Hábitat: Terrestre, Floresta, Savana e Pastagem.

Tempo de vida: 4,3 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Bolívia; Brasil; Paraguai e Suriname.

Falconidae

Caracara plancus (Miller, 1777)

Nome popular: Caracará ou Carcará	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Falconiformes	
Família: Falconidae	
Hábitat: Bosque, Artificial, Terrestre, Pastagem e Pantanal.	
Tempo de vida: 11,3 anos	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Paraguai; Peru e Uruguai.	

Milvago chimachima (Vieillot, 1816)

Nome popular: Carrapateiro
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Falconiformes
Família: Falconidae
Hábitat: Bosque, Savana, Terrestre e Pantanal.
Tempo de vida: 10,3 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)

Nome popular: Acauã
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Falconiformes
Família: Falconidae
Hábitat: Floresta e Savana.
Tempo de vida: 9,3 anos
Hábito alimentar: Carnívoro
Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname e Venezuela (Sazonal: Chile).

Falco sparverius Linnaeus, 1758

Nome popular: Quiriquiri

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae

Hábitat: Terrestre, Bosque, Pastagem, Floresta, Savana, Pantanal e Deserto.

Tempo de vida: 5,7 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Carnívoro

Distribuição: Anguilla; Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Bahamas; Barbados; Bermudas; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba (Saba, Santo Eustáquio); Brasil; Canadá; Ilhas Cayman; Chile; Colômbia; Cuba; Dominica; República Dominicana; Equador; El Salvador; Ilhas Falkland (Malvinas); Guiana Francesa; Guadalupe; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Martinho (parte francesa); São Pedro e Miquelon; São Vicente e Granadinas; São Martinho (parte holandesa); Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul; Trinidad e Tobago; Ilhas Turcas e Caicos; Venezuela; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens, EUA; Belize; Costa Rica; Dinamarca; Estônia; Malta; Portugal e Reino

Unido (Reprodução/Choca: Granada; Jamaica; Estados Unidos; Uruguai - Sazonal: São Bartolomeu; Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos).

Falco rufigularis Daudin, 1800

Nome popular: Cauré

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae

Hábitat: Terrestre, Floresta e Savana.

Tempo de vida: 6,2 anos

Hábito alimentar: Carnívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Granada e Venezuela.

Falco femoralis Temminck, 1822

Nome popular: Falcão-de-coleira

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae

Hábitat: Pastagem, Savana, Deserto, Terrestre e Pantanal.

Tempo de vida: 6,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Carnívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Estados Unidos; Costa Rica; Ilhas Falkland (Malvinas); Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai; Sazonal: Porto Rico).

Psittacidae

Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)

Nome popular: Periquitão-maracanã

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae

Hábitat: Floresta, Terrestre e Savana.

Tempo de vida: 7 anos

Hábito alimentar: Frugívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)

Nome popular: Periquito-rei
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Psittaciformes
Família: Psittacidae
Hábitat: Terrestre, Floresta, Savana e Pastagem.
Tempo de vida: 7 anos
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai; Peru e Suriname.

Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)

Nome popular: Tuim
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Psittaciformes
Família: Psittacidae
Hábitat: Terrestre, Floresta, Savana e Bosque.
Tempo de vida: 4,1 anos (Aves migratórias altitudinais)
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Equador; Paraguai e Peru.

Thamnophilidae

Formicivora serrana Hellmayr, 1929

Nome popular: Formigueiro-da-serra

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Hábitat: Terrestre, Floresta e Bosque.

Tempo de vida: 4,8 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Brasil (Endêmica da Mata Atlântica).

Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868

Nome popular: Chorozinho-de-chapéu-preto

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Hábitat: Floresta.

Tempo de vida: 4,8 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai.

Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816

Nome popular: Choca-de-chapéu-vermelho

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Hábitat: Terrestre, Bosque e Floresta.

Tempo de vida: 4,9 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Uruguai.

Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816

Nome popular: Choca-da-mata

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Hábitat: Floresta, Pantanal e Bosque.

Tempo de vida: 4,9 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)

Nome popular: Papa-taoca-do-sul
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thamnophilidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 4,8 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai (Endêmica da Mata Atlântica).

Rhinocryptidae

Scytalopus petrophilus Whitney, Vasconcelos, Silveira & Pacheco, 2010

Ambas as fotos foram cedidas por Sérgio Murilo de Carvalho.

Nome popular: Tapaculo-serrano
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Rhinocryptidae
Hábitat: Montanha, Floresta e Bosque.
Tempo de vida: NC
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Brasil (Minas Gerais Rio de Janeiro e São Paulo).

Dendrocolaptidae

Lepidocolaptes squamatus (Lichtenstein, 1822)

Nome popular: Arapaçu-escamado

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Dendrocolaptidae

Hábitat: Floresta e Savana.

Tempo de vida: 4,1 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Brasil (Endêmico da Mata Atlântica)

Xenopidae

Xenops rutilans Temminck, 1821

Nome popular: Bico-virado-carijó
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Xenopidae
Hábitat: Floresta.
Tempo de vida: 2,9 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Furnariidae

Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)

Nome popular: Casaca-de-couro-da-lama

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae

Hábitat: Floresta, Pantanal, Bosque e Terrestre.

Tempo de vida: 4,4 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Brasil.

Furnarius rufus (Gmelin, 1788)

Nome popular: João-de-barro	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Furnariidae	
Hábitat: Terrestre, Bosque.	
Tempo de vida: 4,4 anos	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai. (Reprodução/Choca: Uruguai)	

Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)

Nome popular: João-porca
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Furnariidae
Hábitat: Floresta.
Tempo de vida: 3,8 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)

Ambas as fotos foram cedidas por Eduardo Franco.

Nome popular: Trepador-quiete
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Furnariidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 3,8 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Equador; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)

Nome popular: João-de-pau
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Furnariidae
Hábitat: Floresta, Savana, Artificial, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,8 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Equador; Paraguai e Peru.

Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)

Nome popular: Curutié	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Furnariidae	
Hábitat: Floresta e Pantanal.	
Tempo de vida: 3,8 anos	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).	

Synallaxis spixi Sclater, 1856

Nome popular: João-teneném
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Furnariidae
Hábitat: Savana, Bosque e Terrestre.
Tempo de vida: 3,8 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai).

Tityridae

Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)

Nome popular: Caneleiro-verde	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Tityridae	
Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.	
Tempo de vida: 4,6 anos	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Uruguai.	

Rhynchocyclidae

Mionectes rufiventris Cabanis, 1846

Nome popular: Abre-asa-de-cabeça-cinza
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Rhynchocyclidae
Hábitat: Floresta.
Tempo de vida: 4 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai (Endêmica da Mata Atlântica).

Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)

Nome popular: Bico-chato-de-orelha-preta

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Rhynchocyclidae

Hábitat: Floresta, Savana, Pantanal e Terrestre.

Tempo de vida: 3,6 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)

Nome popular: Teque-teque
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Rhynchocyclidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 3,6 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Brasil (Endêmica da Mata Atlântica).

Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)

Ambas as fotos foram cedidas por Eduardo Franco.

Nome popular: Tororó
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Rhynchocyclidae
Hábitat: Floresta, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,6 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)

Nome popular: Tachuri-campainha	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Rhynchocyclidae	
Hábitat: Floresta e Bosque.	
Tempo de vida: 3,6 anos	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Brasil (Endêmica da Mata Atlântica).	

Tyrannidae

Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)

Nome popular: Gibão-de-couro	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Tyrannidae	
Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre e Montanha.	
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Brasil (Reprodução/Choca: Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Peru; Suriname; Venezuela).	

Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)

Nome popular: Risadinha
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre, Pantanal e Deserto.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)

Nome popular: Guaracava-de-barriga-amarela	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Tyrannidae	
Hábitat: Bosque, Pantanal, Savana e Terrestre.	
Tempo de vida: 4,6 anos	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Barbados; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Dominica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Granada; Guatemala; Guiana; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela e Chile.	

Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

Nome popular: Tucão
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.
Tempo de vida: 4,6 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Equador e Peru.

Phaeomyias murina (Spix, 1825)

Nome popular: Bagageiro
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Argentina e Paraguai).

Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)

Nome popular: Piolhinho
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Uruguai.

Serpophaga nigricans (Vieillot, 1817)

Nome popular: João-pobre
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Bosque, Aquático e Marinho, Terrestre, Pantanal e Pastagem.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai).

Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)

Nome popular: Alegrinho
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Brasil e Bolívia (Reprodução/Choca: Uruguai – Sazonal: Argentina e Paraguai).

Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859

Nome popular: Irré
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Savana, Bosque, Terrestre e Pantanal.
Tempo de vida: 5,1 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)

Nome popular: Maria-cavaleira

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Savana, Pantanal e Terrestre.

Tempo de vida: 5,1 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Uruguai e Venezuela.

Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)

Nome popular: Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre, Pantanal e Savana.

Tempo de vida: 6,5 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Barbados; Belize; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba (Bonaire); Brasil; Canadá; Colômbia; Costa Rica; Curaçao; Dominica; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Paraguai; Peru; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Estados Unidos).

Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)

Nome popular: Gritador
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta.
Tempo de vida: 3,6 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai.

Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Bem-te-vi

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre e Pastagem.

Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Ilhas Falkland (Malvinas); Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela e Bermudas (Reprodução/Choca: Estados Unidos e Uruguai).

Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)

Nome popular: Bem-te-vi-rajado	

Nome popular: Bem-te-vi-rajado

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Savana e Terrestre.

Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Belize; Guatemala; Honduras; México e Nicarágua).

Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)

Nome popular: Suiriri-cavaleiro

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Savana, Marinho entremarés e Terrestre.

Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Aruba; Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Panamá; Paraguai e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Neinei
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Savana, Bosque e Terrestre.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela

Myiozetetes similis (Spix, 1825)

Nome popular: Bentevizinho-de-penacho-vermelho

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Terrestre e Bosque.

Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Venezuela e Estados Unidos.

Tyrannus albogularis Burmeister, 1856

Nome popular: Suiriri-de-garganta-branca	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Tyrannidae	
Hábitat: Floresta, Savana, Bosque, Pastagem, Terrestre e Pantanal.	
Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Peru; Suriname e Venezuela.	

Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819

Nome popular: Suiriri

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre e Pantanal.

Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Aruba; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Granada; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Canadá; Cuba e Venezuela (Reprodução/Choca: Estados Unidos e Uruguai).

Tyrannus savana Daudin, 1802

Nome popular: Tesourinha

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Savana, Pantanal, Terrestre, Bosque e Pastagem.

Tempo de vida: 4,2 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Barbados; Bermudas; Canadá; Ilhas Cayman; Cuba; Dominica; Ilhas Falkland (Malvinas); Granada; Martinica; Monserrate; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Martinho (parte francesa); São Pedro e Miquelon; São Vicente e Granadinas; São Martinho (parte holandesa); Argentina; Aruba; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Estados Unidos e Uruguai – Sazonal; Jamaica).

Colonia colonus (Vieillot, 1818)

Nome popular: Viuvinha
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 3,6 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Honduras; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname e Venezuela.

Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)

Nome popular: Filipe
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Argentina e Uruguai).

Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Lavadeira-mascarada	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Tyrannidae	
Hábitat: Pantanal, Bosque e Terrestre.	
Tempo de vida: 3,6 anos	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Brasil; Equador e Peru (Sazonal: Paraguai).	

Contopus cinereus (Spix, 1825)

Nome popular: Papa-moscas-cinzento

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Terrestre e Bosque.

Tempo de vida: 3,5 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru.

Knipolegus lophotes Boie, 1828

Nome popular: Maria-preta-de-penacho

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Terrestre, Pastagem, Bosque e Savana.

Tempo de vida: 3,6 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Brasil (Reprodução/Choca: Paraguai e Uruguai).

Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)

Nome popular: Maria-preta-de-garganta-preta

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Hábitat: Floresta, Montanha, Pastagem e Bosque.

Tempo de vida: 3,6 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Brasil (Endêmica da Mata Atlântica).

Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)

Nome popular: Suiriri-pequeno
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Floresta, Pantanal e Terrestre.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Paraguai; Peru e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Xolmis cinereus (Vieillot, 1816)

Nome popular: Primavera
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Savana, Pastagem e Terrestre.
Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai; Peru e Suriname (Reprodução/Choca: Uruguai).

Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)

Nome popular: Noivinha-branca
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Tyrannidae
Hábitat: Terrestre, Bosque e Savana.
Tempo de vida: 3,6 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Bolívia; Brasil e Paraguai.

Vireonidae

Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)

Nome popular: Pitiguari
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Vireonidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 5,2 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)

Nome popular: Vite-vite-de-olho-cinza

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Vireonidae

Hábitat: Floresta, Savana, Bosque e Terrestre.

Tempo de vida: 5,2 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Bolívia e Brasil.

Hirundinidae

Pygochelidon cyanoleuca (Vieilot, 1817)

Nome popular: Andorinha-pequena-de-casa

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae

Hábitat: Pastagem e Terrestre.

Tempo de vida: 4,1 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; México; Nicarágua; Guatemala; Costa Rica e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Stelgidopteryx ruficollis (Lafresnaye, 1832)

Nome popular: Andorinha-serradora

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae

Hábitat: Terrestre, Pastagem, Floresta, Pantanal e Bosque.

Tempo de vida: 3,3 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Honduras; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Progne tapera (Vieillot, 1817)

Nome popular: Andorinha-do-campo

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae

Hábitat: Pastagem, Terrestre, Savana e Pantanal.

Tempo de vida: 5,5 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; Suriname; Estados Unidos; Aruba; Chile; Ilhas Falkland (Malvinas); Costa Rica; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Troglodytidae

Troglodytes musculus Naumann, 1823

Nome popular: Corruíra

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Troglodytidae

Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre e Savana.

Tempo de vida: 3,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Argentina; Belize; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Dominica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Granada; Guatemala; Guiana; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Estados Unidos; Uruguai; Martinica; Guadalupe e Venezuela (Reprodução/Choca: Canadá).

Turdidae

Turdus leucomelas Vieillot, 1818

Nome popular: Sabiá-barranco	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Turdidae	
Hábitat: Floresta, Savana, Bosque e Terrestre.	
Tempo de vida: 5,8 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).	

Turdus rufiventris Vieillot, 1818

Nome popular: Sabiá-laranjeira
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Turdidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre, Pastagem e Bosque.
Tempo de vida: 5,9 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai).

Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850

Nome popular: Sabiá-poca
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Turdidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre, Bosque e Pastagem.
Tempo de vida: 5,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Turdus subalaris (Seebohm, 1887)

Ambas as fotos foram cedidas por Claudio Cesar Bossardi.

Nome popular: Sabiá-ferreiro
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Turdidae
Hábitat: Floresta, Terrestre e Pantanal.
Tempo de vida: NC
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai.

Mimidae

Mimus saturninus (Lichtenstein, 1769)

Nome popular: Sabiá-do-campo
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Mimidae
Hábitat: Terrestre, Bosque, Floresta e Savana.
Tempo de vida: 5,3 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Suriname (Reprodução/Choca: Uruguai).

Passerellidae

Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)

Nome popular: Tico-tico
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Passerellidae
Hábitat: Terrestre, Bosque, Savana e Pastagem.
Tempo de vida: 4,3 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Argentina; Aruba; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Curaçao; República Dominicana; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; México; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Ilhas Falkland (Malvinas) e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)

Nome popular: Tico-tico-do-campo

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Passerellidae

Hábitat: Savana, Bosque e Pastagem.

Tempo de vida: 3,9 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Granívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Parulidae

Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)

Nome popular: Pia-cobra
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Parulidae
Hábitat: Pantanal, Pastagem, Bosque e Savana.
Tempo de vida: 4,6 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Uruguai e Venezuela.

Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)

Nome popular: Pula-pula

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae

Hábitat: Floresta e Terrestre.

Tempo de vida: 3,9 anos

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Guiana; Paraguai; Trinidad e Tobago; Uruguai e Venezuela.

Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)

Nome popular: Pula-pula-assobiador

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae

Hábitat: Floresta, Pantanal e Bosque.

Tempo de vida: 3,9 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai – Endêmica da Mata Atlântica).

Icteridae

Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)

Nome popular: Japu
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Icteridae
Hábitat: Floresta, Terrestre.
Tempo de vida: 4,6 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)

Nome popular: Graúna
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Icteridae
Hábitat: Floresta, Savana, Pastagem, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 4,6 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)

Nome popular: Vira-bosta

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae

Hábitat: Bosque, Floresta, Terrestre e Pastagem.

Tempo de vida: 4,6 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Anguilla; Antígua e Barbuda; Argentina; Barbados; Bolívia; Brasil; Canadá; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Dominica; República Dominicana; Equador; Guiana Francesa; Granada; Guadalupe; Guiana; Haiti; Martinica; Monserrate; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens, EUA; Aruba; Bahamas; Ilhas Cayman; México; Jamaica (Reprodução/Choca: Estados Unidos e Uruguai).

Thraupidae

Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)

Nome popular: Saíra-viúva
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.
Tempo de vida: 3,7 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Colômbia; Equador; Paraguai; Peru; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)

Nome popular: Bico-de-veludo	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Thraupidae	
Hábitat: Floresta, Savana e Bosque.	
Tempo de vida: 3,7 anos	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Argentina e Brasil (Reprodução/Choca: Paraguai).	

Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)

Nome popular: Saíra-douradinha	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Thraupidae	
Hábitat: Floresta e Terrestre.	
Tempo de vida: 4,9 anos	
Hábito alimentar: Frugívoro	
Distribuição: Brasil (Endêmica da Mata Atlântica).	

Tangara desmaresti (Vieillot, 1819)

Nome popular: Saíra-lagarta
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 4,9 anos
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Brasil (Endêmica da Mata Atlântica).

Tangara sayaca (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Sanhaçu-cinzento	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Thraupidae	
Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.	
Tempo de vida: 4 anos (Aves migratórias)	
Hábito alimentar: Frugívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Colômbia; Uruguai e Venezuela).	

Tangara palmarum (Wied, 1821)

Nome popular: Sanhaçu-do-coqueiro

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Floresta, Bosque, Terrestre e Savana.

Tempo de vida: 4 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Frugívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia, Estados Plurinacionais de; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Honduras; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Tangara ornata (Sparrman, 1789)

Nome popular: Sanhaçu-de-encontro-amarelo	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Thraupidae	
Hábitat: Floresta e Terrestre.	
Tempo de vida: 4 anos	
Hábito alimentar: Frugívoro	
Distribuição: Brasil (Endêmica de Mata Atlântica).	

Tangara cayana (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Saíra-amarela
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta, Savana, Terrestre, Bosque e Pastagem.
Tempo de vida: 4,9 anos
Hábito alimentar: Frugívoro
Distribuição: Bolívia; Brasil; Colômbia; Guiana Francesa; Guiana; Peru; Suriname e Venezuela.

Sicalis citrina Pelzeln, 1870

Nome popular: Canário-rasteiro

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Terrestre, Bosque e Savana.

Tempo de vida: 3,8 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Granívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Guiana; Peru; Suriname e Venezuela.

Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Canário-da-terra-verdadeiro

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Bosque e Terrestre.

Tempo de vida: 3,8 anos

Hábito alimentar: Granívoro

Distribuição: Argentina; Aruba; Bolívia; Brasil; Ilhas Cayman; Chile; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; Suriname; Trinidad e Tobago; Cuba; Estados Unidos; Jamaica e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)

Nome popular: Saíra-ferrugem

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Floresta e Terrestre.

Tempo de vida: 3,7 anos

Hábito alimentar: Onívoro

Distribuição: Brasil (Endêmica de Mata Atlântica).

Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Tiziu

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Terrestre, Bosque, Pastagem e Savana.

Tempo de vida: 3,8 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Granívoro

Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Barbados; Belize; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Dominica; Equador; El Salvador; Guiana Francesa; Granada; Guatemala; Guiana; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)

Nome popular: Tiê-de-topete
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta.
Tempo de vida: 3,7 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)

Nome popular: Tico-tico-rei-cinza
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,8 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Brasil; Colômbia; Guiana Francesa e Venezuela.

Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)

Nome popular: Tiê-preto
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 3,7 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina, Brasil e Paraguai (Endêmica da Mata Atlântica).

Tersina viridis (Illiger, 1811)

Nome popular: Saí-andorinha
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta e Terrestre.
Tempo de vida: 3,7 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Ilhas Cayman; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Saí-azul
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta, Savana, Bosque e Terrestre.
Tempo de vida: 3,7 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Honduras; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)

Nome popular: Cambacica

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Floresta, Bosque e Terrestre.

Tempo de vida: 3,4 anos

Hábito alimentar: Nectarívoro

Distribuição: Anguilla; Antígua e Barbuda; Argentina; Aruba; Bahamas; Barbados; Belize; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba (Santo Eustáquio, Bonaire, Saba); Brasil; Ilhas Cayman; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Curaçao; Dominica; República Dominicana; Equador; Guiana Francesa; Granada; Guadalupe; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Martinica; México; Monserrate; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Martinho (parte francesa); São Vicente e Granadinas; São Martinho (parte holandesa); Suriname; Trinidad e Tobago; Ilhas Turcas e Caicos; Estados Unidos; Venezuela; Ilhas Virgens Britânicas e Ilhas Virgens, EUA (Reprodução/Choca: Jamaica – Sazonal: São Bartolomeu; Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos).

Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)

Nome popular: Bigodinho
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Terrestre, Bosque e Pastagem.
Tempo de vida: 4,8 anos (Aves migratórias)
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana Francesa; Guiana; Paraguai; Peru; Suriname; Venezuela e Panamá.

Sporophila frontalis (Verreaux, 1869)

Nome popular: Pixoxó

Nível de ameaça: Vulnerável ou Vulnerable, em inglês (VU).

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Floresta e Terrestre.

Tempo de vida: 4,8 anos

Hábito alimentar: Granívoro

Distribuição: Argentina; Brasil e Paraguai (Endêmica de Mata Atlântica).

Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)

Nome popular: Baiano
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Terrestre, Bosque e Pastagem.
Tempo de vida: 4,8 anos
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Antígua e Barbuda; Argentina; Barbados; Bolívia; Brasil; Colômbia; Costa Rica; Dominica; Equador; Granada; Guiana; Martinica; Monserrate; Panamá; Paraguai; Peru; São Cristóvão e Nevis; Santa Lúcia; São Vicente e Granadinas; Suriname; Trinidad e Tobago; Venezuela.

Sporophila ardesiaca (Dubois, 1894)

Nome popular: Papa-capim-de-costas-cinzas

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Hábitat: Terrestre, Bosque e Pastagem.

Tempo de vida: 4,8 anos

Hábito alimentar: Granívoro

Distribuição: Brasil (Endêmica de Mata Atlântica).

Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)

Nome popular: Coleirinho
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 4,8 anos
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Paraguai e Peru (Reprodução/Choca: Uruguai).

Embernagra platensis (Gmelin, 1789)

Nome popular: Sabiá-do-banhado	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Thraupidae	
Hábitat: Terrestre, Pastagem, Bosque e Pantanal.	
Tempo de vida: 3,8 anos	
Hábito alimentar: Insetívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai).	

Embernagra longicauda Strickland, 1844

Nome popular: Rabo-mole-da-serra
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Savana, Pastagem, Terrestre e Bosque.
Tempo de vida: 3,8 anos
Hábito alimentar: Insetívoro
Distribuição: Brasil (Endêmica do Cerrado).

Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837

Nome popular: Trinca-ferro-verdadeiro	
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)	
Ordem: Passeriformes	
Família: Thraupidae	
Hábitat: Floresta e Terrestre.	
Tempo de vida: 4,1 anos	
Hábito alimentar: Onívoro	
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil e Paraguai (Reprodução/Choca: Uruguai).	

Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

Nome popular: Saí-canário
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Thraupidae
Hábitat: Floresta e Bosque.
Tempo de vida: 3,7 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Paraguai; Peru e Venezuela.

Cardinalidae

Piranga flava (Vieillot, 1822)

Nome popular: Sanhaçu-de-fogo	

Nome popular: Sanhaçu-de-fogo

Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)

Ordem: Passeriformes

Família: Cardinalidae

Hábitat: Floresta, Savana e Terrestre.

Tempo de vida: 4,1 anos (Aves migratórias)

Hábito alimentar: Insetívoro

Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Guiana; Guiana Francesa; Paraguai e Suriname (Reprodução/Choca: Uruguai).

Fringillidae

Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)

Nome popular: Pintassilgo
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Fringillidae
Hábitat: Pastagem, Terrestre, Bosque, Floresta e Savana.
Tempo de vida: 4,2 anos
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Equador; Guiana; Paraguai; Peru e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)

Nome popular: Fim-fim
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Fringillidae
Hábitat: Terrestre, Floresta, Bosque, Savana e Pantanal.
Tempo de vida: 3,5 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argentina; Bolívia; Brasil; Colômbia; Equador; Guiana; Guiana Francesa; Peru; Suriname e Venezuela (Reprodução/Choca: Uruguai).

Estrildidae

Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)

Nome popular: Bico-de-lacre
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Estrildidae
Hábitat: Pastagem, Terrestre, Pantanal e Savana.
Tempo de vida: 3,6 anos
Hábito alimentar: Granívoro
Distribuição: Angola; Botsuana; Burundi; Camarões; República Centro-Africana; Congo; Costa do Marfim; Guiné Equatorial; Eswatini; Etiópia; Gabão; Gana; Guiné; Quênia; Lesoto; Libéria; Malawi; Moçambique; Namíbia; Nigéria; Ruanda; Serra Leoa; Somália; África do Sul; Sudão do Sul; Sudão; Tanzânia; Uganda; Zâmbia; Zimbábue; Bermudas; Brasil; Espanha; Estados Unidos; Mali; Níger (Reprodução/Choca: Cabo Verde; Polinésia Francesa; Maurícia; Nova Caledônia; Portugal; Porto Rico; Reunião; Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha; Seychelles; Trinidad e Tobago; Uruguai; Vanuatu; São Tomé e Príncipe – Sazonal: Martinica).

Passeridae

Passer domesticus (Linnaeus, 1758)

Nome popular: Pardal
Nível de ameaça: Segura ou pouco preocupante ou Least Concern, em inglês (LC)
Ordem: Passeriformes
Família: Passeridae
Hábitat: Floresta, Montanha, Pantanal, Pastagem, Terrestre, Aquático e Marinho, Bosque.
Tempo de vida: 6 anos
Hábito alimentar: Onívoro
Distribuição: Argélia; Andorra; Áustria; Azerbaijão; Bahrein; Bielorrússia; Bélgica; Bulgária; Camboja; Croácia; Chipre; Czechia; Dinamarca; Egito; Eritreia; Estônia; Ilhas Faroe; Finlândia; França; Alemanha; Gibraltar; Grécia; Guadalupe; Hungria; Islândia; Indonésia; Irã; Iraque; Irlanda; Jordânia; Kuwait; Letônia; Líbano; Líbia; Liechtenstein; Lituânia; Luxemburgo; Moldova; Marrocos; Países Baixos; Nigéria; Macedônia do Norte; Omã; Palestina, Estado de; Peru; Portugal; Catar; Romênia; Federação Russa; Federação Russa (Rússia da Ásia Central); Arábia Saudita; Eslováquia;

Eslovênia; Somália; Sudão do Sul; Espanha; Sri Lanka; Sudão; Suécia; Suíça; Síria; Tunísia; Peru; Ucrânia; Emirados Árabes Unidos; Reino Unido; Iémen; Japão; Vietnam; Anguilla; Argentina; Aruba; Bahamas; Belize; Bermudas; Bolívia; Bonaire, Santo Eustáquio e Saba; Brasil; Canadá; Ilhas Cayman; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Curaçao; República Dominicana; Equador; El Salvador; Ilhas Falkland (Malvinas); Guatemala; Haiti; Honduras; Malawi; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Porto Rico; São Pedro e Miquelon; Senegal; Seychelles; Cingapura; São Martinho (parte holandesa); Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul; Tanzânia, República Unida da; Ilhas Turcas e Caicos; Venezuela, República Bolivariana da; Ilhas Virgens Britânicas; Ilhas Virgens, EUA; Zimbábue; Jamaica (Rússia Européia, Rússia do Leste Asiático); Sérvia; Espanha (Ilhas Canárias); Tajiquistão; Tailândia; Turquemenistão; Usbequistão; Austrália; Território Britânico do Oceano Índico; Comores; Eswatini; Lesoto; Maldivas; Maurícia; Nova Caledônia; Nova Zelândia; Reunião; Estados Unidos; Uruguai; Vanuatu).

Glossário

Aquático e Marinho – junção dos ambientes aquáticos e marinhos. Os ecossistemas aquáticos são os que abrangem os ambientes de água, eles incluem desde um pequeno corpo de água até os oceanos. O ambiente marinho cobre 70% da superfície do planeta Terra, equivalendo a cerca de 361 milhões de km^2.

Bosque – áreas contendo arbustos e árvores, como uma floresta, porém de menor tamanho.

Cavernas e Fendas rochosas – áreas com abrigos naturais de rocha, sejam eles em paredões, fendas em montanhas ou até mesmo pequenas tocas entre formações rochosas.

Cerrado – é um tipo de Savana (veja a seguir) contendo árvores esparsas, normalmente tortuosas e gramíneas.

Congregatórias – aves que se utilizam de locais específicos para choca, parada migratória ou hibernação.

Deserto – áreas grandes que recebem pouquíssima chuva por ano. Os desertos podem ser quentes ou frios. Os desertos cobrem cerca de 20% da superfície da Terra e estão presentes em todos os continentes. Podem, porém, ter características muito diferentes, como dunas de areia, montanhas, rochas áridas e planícies de cascalho.

Endêmica – uma espécie endêmica é aquela espécie animal ou vegetal que ocorre somente em uma determinada área ou região

geográfica. O endemismo é causado por quaisquer barreiras físicas, climáticas e biológicas que delimitem com eficácia a distribuição de uma espécie ou provoquem a sua separação do grupo original. Quando a separação ocorre por um longo período, o grupo isolado sofre o processo de especiação que desenvolve gera diferenciação de outros membros da espécie-mãe, gerando uma ou mais novas espécies.

Marinho costeiro – o supralitoral, local de influência dos respingos marinhos que fica permanentemente emersa. Zona raramente coberta pela água do mar, o que, no entanto, pode acontecer durante as marés vivas e tempestades, mas sempre por pouco tempo. Constitui um habitat de transição entre o mar e a terra.

Marinho entremarés – o mesolitoral (ou mediolitoral), o qual corresponde à faixa com periódicas emersões e imersões devidas às decidas e subidas das marés. A região entremarés de uma praia arenosa possui uma biota diversa e adaptada às condições físicas variáveis deste ambiente. Dentre os animais habitantes neste ambiente, os organismos cavadores contribuem de forma significativa tanto como biomassa, quanto na reciclagem de nutrientes nos substratos marinhos.

Marinho nerítico – o infralitoral, parte da praia que permanece sempre submersa, a não ser por raras ocasiões de grandes marés onde o limite com o mediolitoral é estendido. É a região mais próxima da costa, a zona com maior quantidade e variedade de vida, habitada pela

maioria dos peixes que conhecemos, principalmente porque são os mais pescados, tanto comercial como esportivamente.

Mata Atlântica – área de floresta tropical que ocorre na costa leste, sudeste e sul do Brasil, bem como no leste do Paraguai e na província Missiones, na Argentina.

Migratórias latitudinais – aves que se utilizam de migração para latitudes diferentes das que vivem durante o verão e a vantagem principal é que como os dias são mais longos, elas têm mais tempo para forragear, do que teriam, caso permanecessem próximo ao equador.

Montanha – áreas de composição rochosa como montanha, falésias ou simplesmente terrenos altamente irregulares de composição rochosa.

Pantanal – área úmida, alagada ou inundável.

Pastagem – pastagem, pradaria ou campina, dominados geralmente por gramíneas.

Savana – uma formação herbácea característica das regiões tropicais em que é longa a estação seca, onde predominam vegetações do tipo rasteira com gramíneas e arbustos e árvores esparsas. No Brasil existem três tipos: o Cerrado, a Caatinga e o Pantanal.

Terrestre – que vive no ambiente terrestre.

Referências

((O))ECO. **Entenda a classificação da Lista Vermelha da IUCN.** 2014. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27904-entenda-a-classificacao-da-lista-vermelha-da-iucn/>. Acesso em: 04 de março de 2020.

((O))ECO. **O que é uma Espécie Endêmica.** 2015. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28867-o-que-e-uma-especie-endemica/>. Acesso em: 04 de março de 2020.

AGÊNCIA AMBIENTAL PICK-UPAU. **Dia Mundial das Aves Migratórias.** 2018. Disponível em: <https://www.pick-upau.org.br/ong/noticias/noticias_2018/2018.05.10_ong-materia-aves-migratorias/materia-dia-mundial-aves-migratorias.htm>. Acesso em: 04 de março de 2020.

BIOREDE. ABC Glossary. Página inicial. Disponível em: <http://www.biorede.pt/glossary/>. Acesso em: 04 de março de 2020.

BRITANNICA ESCOLA. Britannica Digital Learning. Página inicial. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/>. Acesso em: 04 de março de 2020.

DEFESAVEGETAL.NET. **Você sabe o que é uma espécie críptica?** 2016. Disponível em: <http://www.defesavegetal.net/single-post/2016/10/13/Voc%C3%AA-sabe-o-que-%C3%A9-uma-

esp%C3%A9cie-cr%C3%ADptica>. Acesso em: 04 de março de 2020.

DICIO. Dicionário Online de Português. Página inicial. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ . Acesso em: 04 de março de 2020.

IUCN 2020. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-1. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 17 de abril de 2020.

MDMAT. **Ambiente Marinho.** 2020. Disponível em: <http://mdmat.mat.ufrgs.br/acqua/Textos/ambiente_marinho.htm>. Acesso em: 04 de março de 2020

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **O Bioma Cerrado.** 2020. Disponível em: <http://mdmat.mat.ufrgs.br/acqua/Textos/ambiente_marinho.htm>. Acesso em: 04 de março de 2020

PRAVDA.RU. **Conservação das aves: Zonas importantes no Brasil.** 2006. Disponível em: <http://port.pravda.ru/news/cplp/brasil/08-02-2006/9980-0/>. Acesso em: 04 de março de 2020.

SBPCNET. **Fauna Cearense de Substrato Inconsolidado.** 2020. Disponível em: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/57ra/programas/CONF_SIMP/textos/inesmartins.htm>. Acesso em: 04 de março de 2020

SOS MATA ATLÂNTICA. **A Floresta.** 2020. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/conheca/mata-atlantica/>. Acesso em: 04 de março de 2020.

THE WILDLIFE TRUSTS. **Rocky habitat.** 2020. Disponível em: <https://www.wildlifetrusts.org/habitats/rocky-habitat>. Acesso em: 04 de março de 2020

WIKIAVES. Observação de aves e ciência cidadã para todos. Página inicial. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/>. Acesso em: 01 de setembro de 2019.

Referências Complementares

BHAKTI, T.; ROSSI, F.; MAFIA, P.O.; ALMEIDA, E.F.; FUJACO, M.A.G.; AZEVEDO, C.S. Preservation of historical heritage increases bird biodiversity in urban centers. **Environmental, Development and Sustainability**, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1007/s10668-020-00993-7>. Acesso em: 04 de março de 2020.

GILL, F.B.; PRUM, R.O. **Ornithology**. 4º ed. New York: W.H.Freeman and Company, 2019.

LOVETTE, I.J.; FITZPATRICK, J.W. **Handbook of Bird Biology.** 3º ed. West Sussex: Wiley, 2016.

MELLO, D.; MELLO, G.; MALLET-RODRIGUES, F.; LIMA, L. **Aves do Sudeste do Brasil**: guia de identificação. Rio de Janeiro: Edição do autor. 2020.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.

SIGRIST, T. **Aves do Brasil**: uma visão artística. Rio de Janeiro: Ed. Avis Brasilis, 2006.

SIGRIST, T. **Avifauna Brasileira**: guia de campo. Rio de Janeiro: Ed. Avis Brasilis, 2014.